



Interpelação Escrita

Questões relativas aos apoios direccionados aos profissionais de saúde do sector privado face à situação epidémica do Novo Tipo de Coronavírus

Atendendo ao crescente impacto que o desenrolar da situação epidémica do Novo Tipo de Coronavírus acarreta para a sociedade, o Governo lançou o Plano de Bonificação de Juros de Créditos Bancários para as PME, no sentido de promover a recuperação da economia nesta situação de epidemia. Mais, tendo em conta a pressão da situação epidémica que se faz sentir na economia de Macau, a Direcção dos Serviços de Economia envidou todos os esforços para apoiar as PME e microempresas, acelerando a aprovação do Plano de Apoio a PME, Plano de Garantia de Créditos a PME e Plano de Garantia de Créditos a PME destinados a Projecto Específico, etc., medidas estas que são benéficas para a recuperação económica.

Contudo, olhando para o empenho do Governo no apoio à recuperação da economia, parece que os profissionais de saúde do sector privado (mestres de medicina chinesa, médicos, dentistas, terapeutas, etc.) foram esquecidos. Segundo algumas informações, como estes são profissionais liberais, não precisam de efectuar o registo comercial e pagam Imposto Profissional, assim, não são qualificados para efeito dos planos de apoio que o Governo lançou. No entanto, a verdade é que, durante este período, têm



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

seguido o apelo dos Serviços de Saúde, portanto, suspenderam as actividades clínicas durante cerca de um mês, e tal como as PME e microempresas, também precisam de continuar a pagar rendas e salários dos trabalhadores. Mais ainda, precisam de comprar equipamentos de protecção, à venda por preços a multiplicar por várias vezes em comparação com os preços originais. E a sua maior preocupação prende-se com a possibilidade de, sem saberem, atenderem pacientes infectados pelo Novo Tipo de Coronavírus. É de crer que os demais sectores da sociedade também compreendam a preocupação do sector em causa.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Devido ao condicionamento inerente às políticas, as medidas de apoio económico do Governo da RAEM não conseguem beneficiar os profissionais liberais da área da saúde, que, assim, ficam desamparados e desolados. O Governo deve ponderar alterar os requisitos em causa, no sentido de incluir os referidos profissionais liberais em todos os planos de apoio. Vai fazê-lo?
2. Os profissionais da área da saúde, na sua maioria, não dispõem de grandes capitais e deparam-se com uma enorme pressão económica nesta situação epidémica. Assim, se pedirem empréstimos aos bancos, não são qualificados para requerer a bonificação de juros a 4%, e quanto à nova atribuição de vales de saúde, é “água ao longe que não apaga os



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

incêndios perto”. Assim sendo, o Governo deve ponderar atribuir, de uma só vez, apoio pecuniário às entidades médicas cujo funcionamento é assegurado por profissionais liberais, devido ao facto de estas estarem na primeira linha dos serviços de saúde comunitários, salvaguardando a saúde dos cidadãos. Isto vai ser feito?

3. Caso a situação epidémica persista, de que políticas e medidas é que o Governo ainda dispõe para apoiar o desenvolvimento do sistema de saúde privado, cuja situação, que já era má, está agora pior?

20 de Março de 2020

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Iek Lap